

VIS

Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB

VIS

Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB
V.13 n°2/julho-dezembro de 2014
Brasília
ISSN- 1518-5494



VIS

Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB

VIS
Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB
V.13 nº2/julho-dezembro de 2014 [2015]
Brasília
ISSN- 1518-5494

VIS
Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB
V.13 nº2/julho-dezembro de 2014 [2015]
Brasília
ISSN- 1518-5494

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**REITOR**

Ivan Marques de Toledo Camargo

VICE-REITORA

Sônia Nair Bão

INSTITUTO DE ARTES**DIREÇÃO**

Ricardo José Dourado Freire

**DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE**

Maria Beatriz de Medeiros

CHEFIA

Luisa Günther

REVISTA VIS**Editor Responsável**

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Editore ah doc

Marcus Mota

Conselho Editorial:

Belidson Dias, Universidade de Brasília.

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira, Universidade de Brasília.

Luciana Hartman, Universidade de Brasília.

Marcus Mota, Universidade de Brasília.

Maria Beatriz de Medeiros

Conselho Consultivo

Anita Sinner, Concordia University, Canadá.

Graça Dos-Santos, Université Paris Ouest Nanterre La Défense, França.

Jorge Anthonio e Silva, Universidade de Sorocaba, Brasil.

Jorge Coli, Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

Luis Sérgio Oliveira, Universidade Federal Fluminense, Brasil.

Luiz Cláudio da Costa, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Philippe Brunet, Université de Rouen, França.

Raimundo Martins, Universidade Federal de Goiás, Brasil.

Ricard Huerta, Universidad de Valencia, Espanha.

Rita Irwin, University of British Columbia, Canadá.

Suzete Venturelli, Universidade de Brasília, Brasil.

Capa

José de Campos (Apocalypse)

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

VIS: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Arte. Universidade de Brasília.
Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. – v.13, n.2 (2014) – Brasília: UnB,
[2015]-
v. Semestral

Disponível: [http:// http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index](http://http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index)

ISSN 2238-5436

1. Artes Visuais: Periódicos. 2. História e Teoria da Arte. 3. Educação e Linguagens Visuais. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Arte.

CDU: 7 (05)

SUMÁRIO**Editorial – História, Textos, Artes**

Marcus Mota

The Song of the Muses

A.P. David

Philologie, métrique et chorégraphie du grec ancien à l'épreuve de la scène

Phillipe Brunet

A crítica à Música Nova no livro Sobre a Música, de Plutarco

Roosevelt Rocha

Ligeti e seus antecedentes gregos n' *O grande Macabro*

Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa e Manuela Ribeiro Barbosa

Le miroir des images: Hierarchie et traduction des representations chez Platon

Jean-Jacques Wunenburger

O caso do saber trágico

Roberto Sávio Rosa

Materiais para o Apocalipse

Marcus Mota

A Escritura-Epitáfio de Manuel Bandeira

André Luis e Beatriz Lopes

Considerações sobre a arte da Performance

Maria Beatriz de Medeiros

Keyhole Art: Voyeurism, the Scopophilic Drive and the Appeal of Beckett's Theatre

Stanley Gonstarski

Fazer e estudar teatro em Portugal: Constrangimentos e oportunidades

Maria João Brilhante

Entre a estética e a inclusão: corpo, performance e deficiência

Fernando Matos

Crianças contadoras de histórias: narrativa e performance em aulas de teatro

Luciana Hartmann

Documenta: Adonias Filho e o Teatro

Robson Norberto Dantas, Reheniglei Rehem, Roberto Sávio Rosa, Marcus Mota, Jó Rodrigues Cezar Junior

TRADUÇÃO**Cavalleria Rusticana, de Giovanni Verga**

Marcus Mota

TRANSCRIÇÃO**Discurso Professor Emérito João Antônio de Lima Esteves**

Dossiê: História, Textos, Artes

Marcus Mota

Os textos que ora se publicam provêm, em grande medida, de um esforço de integrar pessoas e ideias a partir das mais amplas e diversas situações. Destaca-se a questão de se rever o legado da cultura greco-latina a partir de pressupostos performativos. Sendo a cultura na Antiguidade produzida e recebida dentro de atos de troca face a face, haveria de se esperar que as fontes remanescentes dessa cultura fossem interrogadas a partir de dimensão integrativa e interativa, na qual se destacam expressões via sons e movimentos. Mas a interpretação hegemônica dessa herança clássica privilegia objeto noéticos ou categorias de pensamento. Há pois uma descontinuidade entre a cultura na Antiguidade (*mousiké*) e suas estratégias de interpretação. Assim, projeta-se uma provocação que nos solicita capacitação mais diversificada de pesquisadores no diálogo entre História, Textos e Artes.

De início nesta revista, temos um grupo de textos relacionados a repensar a tradição clássica com o foco em propor não apenas novas soluções para debates antigos como também esclarecer aspectos dessa mesma tradição, que, em contínua revisitação e reinvenção, acaba por projetar impulsos cada vez mais regeneradores.

Nesse sentido, temos os textos de A.P. David e Philippe Brunet, realizados a partir de conferências aqui no Brasil durante o II Colóquio Internacional de Teoria Teatral, por mim organizado em 2013, em Brasília¹. Em um intercampo entre Estudos Clássicos e Estudos da Performance, David e Brunet apontam para a dança e música como horizontes de esclarecimentos das tradições textuais de Homero e da cultura grega antiga. Essa tensão entre texto, som e movimento se completa na articulação entre filologia e performance.

Os textos de Roosevelt Rocha e de Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa com Manuela Ribeiro Barbosa jogam com este eixo de temporalidades e referências entre o antigo e o contemporâneo, mobilizando leituras que contribuem para uma recepção mais competente e não menos eloquente e sensível dos materiais da Antiguidade.

¹ Para toda a programação do evento, v. www.brasilia.academia.edu/MarcusMota/Program-Meetings

Nesse sentido, em outra direção os textos Jean-Jacques Wunenburger, Roberto Sávio também retomam a recepção tradição clássica e da Antiguidade mas a partir de outros temas como a questão das imagens, a tragicidade e a ideia de um fim de mundo.

Enfocando propriamente ideias, acontecimentos e autores na contemporaneidade temos os textos de Bia Medeiros, Stanley Gontarski e André Luís Gomes e Beatriz Lopes.

Há ainda um bloco com dois artigos de professores e pesquisadores de Portugal, Maria João Brilhante, da Universidade de Lisboa, e Fernando Matos Oliveira, da Universidade de Coimbra, constituindo uma oportunidade para aproximar mais e mais pesquisas realizadas lá das realizadas aqui no Brasil. A partir de meu pós-doutorado na Universidade de Lisboa e os contatos com os colegas pesquisadores Marília Pinheiro Futre e Delfim Leão tais laços foram estreitados

Fechando a revista, temos um tom celebratório ao apresentar textos referentes ao centenário de nascimento do escritor Adonias Filho (1915-1990) e cerimônia de recebimento do título Professor Emérito na Universidade de Brasília pelo nosso colega João Antônio de Lima Esteves.

Agradeço aos colaboradores, colegas e amigos, que prontamente se dispuseram a enviar seus textos para esta publicação. E à Coordenação do PPG-Arte pelo convite e confiança em organizar mais um número da Revista VIS.